

12267 - Perfil dos agricultores familiares das feiras Agroecológicas de Congo-PB e Monteiro-PB

Profile of the fairs agroecological farmers Congo-PB and Monteiro-PB

RAMOS, Darlan de Araújo¹; COELHO, Glauciane Danusa²; VITAL, Adriana de Fátima Meira³; LOPES, Elânia da Silva Andrade⁴; SANTANA, Alexandre Carlos Araújo⁵

1 Universidade Federal de Campina Grande, darlanufcg@gmail.com; 2 Universidade Federal de Campina Grande, glauciane.coelho.pb@gmail.com; 3 Universidade Federal de Campina Grande, vital.adriana@hotmail.com; 4 Associação Menonita de Assistência Social, elaniaalopes1@gmail.com; 5 Projeto Dom Helder Câmara, alexandre.santana@dom.gov.br

Resumo: O trabalho teve como objetivo a caracterização dos produtores agroecológicos das cidades de Congo e Monteiro, região do Cariri Ocidental paraibano. Foram aplicados questionários para realizar a avaliação socioeconômica dos produtores, no período de maio a junho de 2011. A produção agroecológica estudada é obtida por meio da agricultura familiar e comercializada na feira local, nos sacolões, PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Os resultados indicam que a transição para a produção agroecológica teve como principal motivo o fato de algum parente já ter migrado para esse sistema (Monteiro) e o despertar da consciência ambiental (Congo).

Palavras-Chave: Feiras agroecológicas, produtores agroecológicos, agricultura familiar, desenvolvimento sustentável.

Abstract: The study aimed to characterize the agroecological producers of the cities of Congo and Monteiro, Paraíba Cariri West. Questionnaires were applied to achieve the socioeconomic assessment of the producers in the period May-June 2011. The agroecological production is obtained through study of family farms and sold at the local fair, in grocery stores, PNAE (National School Feeding Program) and PAA (Food Purchase Program). The results indicate that the transition to agro-ecological production as the main reason was the fact that a relative has already migrated to this system (Monteiro) and the awakening of environmental consciousness (Congo).

Key Words: Trade agro-ecological, agroecology producers, family farming, sustainable development.

Introdução

Agroecologia, mais do que simplesmente tratar sobre o manejo ecologicamente responsável dos recursos naturais, constitui-se em um campo do conhecimento científico que, partindo de um enfoque holístico e de uma abordagem sistêmica, pretende contribuir para que as sociedades possam redirecionar o curso alterado da coevolução social e ecológica, nas suas mais diferentes inter-relações e mútua influência. (CAPORAL, 2009).

As feiras livres têm desempenhado um papel muito importante na consolidação econômica e social, especialmente da agricultura familiar sob o ponto de vista do feirante, representando também um espaço público, socioeconômico e cultural, extremamente dinâmico e diversificado sob o ponto de vista do consumidor (GODOY e DOS ANJOS, 2007).

Na região do Cariri paraibano destacam-se as feiras Agroecológicas das cidades de Monteiro, Sumé e Congo. Essas feiras são espaços de venda de produtos da agricultura familiar e representam uma alternativa viável para os agricultores, pois eliminam os atravessadores e possibilitam o contato direto com os consumidores.

O trabalho está sendo desenvolvido para conhecer o perfil dos produtores agroecológicos das feiras dos municípios de Congo e de Monteiro - Território do Cariri Ocidental da Paraíba.

Metodologia

A coleta de dados foi realizada por meio de diálogos e visitas às feiras, às Associações e da aplicação de questionários com os atores sociais envolvidos.

Para se proporcionar uma maior veracidade dos dados obtidos buscou-se garantir total liberdade aos entrevistados para que expusessem suas opiniões. Buscou-se observar todo o processo, desde a produção até o escoamento da produção.

Foram entrevistados todos os produtores agroecológicos que participam das feiras de Congo (09) e Monteiro (12).

Resultados

Feira Agroecológica do Congo

Na cidade do Congo a Feira Agroecológica funciona aos sábados a partir da 5:00 h até aproximadamente às 11:30 h, simultaneamente à feira convencional.

Esta feira tem se mostrado “tímida” em meio ao comércio convencional; apesar da grande diversidade de produtos trazidos, ainda é pequena quantidade apresentada nas barracas.

Feira Agroecológica de Monteiro

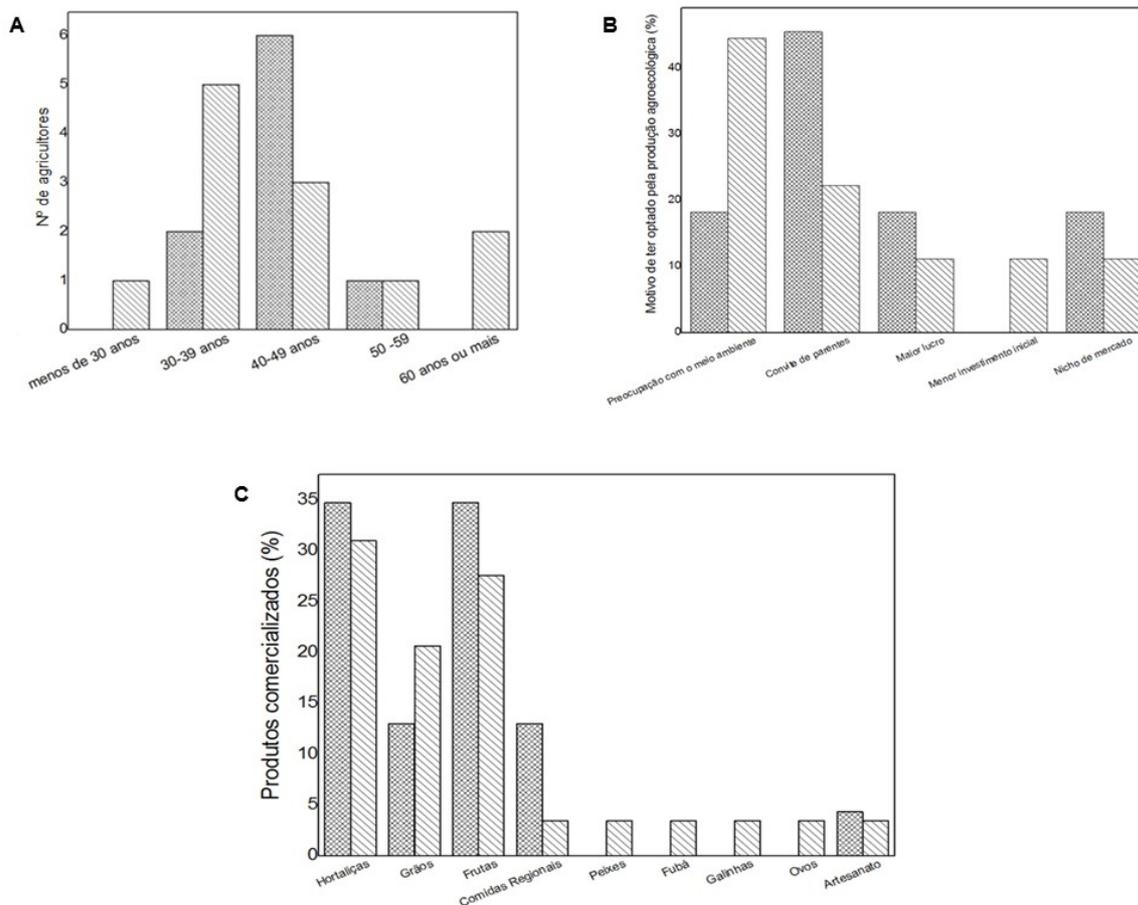
A Feira Agroecológica do município de Monteiro ocorre às quartas-feiras a partir das 5:00 h até aproximadamente às 11:30 h, concomitantemente à feira convencional.

É possível perceber uma relação de companheirismo e confiança entre os agricultores desta feira.

Os participantes das feiras agroecológicas estudadas são geralmente pequenos agricultores provenientes de assentamentos rurais, os quais encontram neste espaço, não apenas um lugar de comercialização dos produtos, mas também um ambiente de solidariedade e sociabilidade, pois na comercialização agroecológica o valor agregado não se relaciona apenas a mercadoria (ganho material), mas também à mudança de valores pessoais e morais (ganho imaterial).

Essa postura fica evidenciada nas pequenas ações, a exemplo da eventualidade de um feirante em se ausentar de sua barraca, sendo substituído por outro agricultor, que faz a venda dos produtos do colega como se fossem dele. Isto mostra o fortalecimento e o sentimento de coletividade existente entre os atores das feiras agroecológicas.

Os dados obtidos dessa pesquisa constam na figura a seguir.



A - Número de produtores

Idade dos agricultores Agroecológicos das feiras dos municípios do Congo e Monteiro.

A presença da juventude rural nas feiras não é tão expressiva, todavia na do Congo há uma predominância, ou seja, jovens que trabalham diretamente na comercialização nas barracas. Por outro lado em Monteiro percebe-se que há uma maior integração dos filhos de agricultores que ajudam direta ou indiretamente seus pais na comercialização dos produtos. Pode-se notar que entre as idades 40 e 49 anos está na faixa de trabalho brasileira ficando em torno de 6% para Monteiro e 3% para o Congo.

B – Motivo para a produção agroecológica

O motivo de terem optado pela produção agroecológica dos agricultores Agroecológicos das feiras dos municípios do Congo e de Monteiro.

Dos agricultores da Feira Agroecológica do Congo em média 45% buscaram este tipo de

produção devido à preocupação com o Meio Ambiente enquanto em Monteiro essa média cai sensivelmente (19%), o que é uma diferença bastante elevada considerando o índice de desenvolvimento da maior cidade do Cariri paraibano é bastante elevado. Outro motivo da transição para a feira agroecológica - convite de parentes - em Monteiro se mostra superior com média de 41% com relação a 21% da do Congo, o que mostra a busca de mais pessoas para o meio agroecológico. Como em Monteiro o comércio é mais acentuado, percebe-se entre os feirantes uma maior preocupação pela lucratividade na comercialização dos produtos. A busca pela demanda de mercado se apresenta forte nos agricultores agroecológicos de Monteiro, o que demonstra uma elevada busca pela comercialização de seus produtos. Os produtores que optaram pelo menor investimento inicial podem ser vistos apenas no Congo, isso pode ser visto inicialmente como agricultores com baixa renda ou até mesmo, uma forma de não se perder tanto no início da produção.

C – Diversidade de produtos comercializados

Diversidade de produtos comercializados nas feiras agroecológicas dos municípios do Congo  e de Monteiro .

A agricultura familiar apresenta-se como elemento insubstituível capaz de promover os objetivos de inclusão social e redução das desigualdades econômicas e políticas reinantes no campo. No entanto de nada basta à opção por apoiar esta forma social de produção sem adentrar na discussão dos instrumentos que permitam fortalecer os produtores e viabilizar sua reprodução em curto prazo.

O comércio da Feira Agroecológica de Monteiro apresenta-se mais aquecido que o da feira Agroecológica do Congo, oferecendo uma quantidade maior de produtos.

Agradecimentos

Ao Projeto Dom Helder Câmara (PDHC) e a Associação Menonita de Assistência Social (AMAS) no qual sou bolsista e aos produtores das Feiras Agroecológicas de Congo e Monteiro pelo apoio oferecido a esta pesquisa e por serem as peças fundamentais deste trabalho.

Referências Bibliográficas

CAPORAL, Francisco Roberto. **Agroecologia**: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis. Brasília: 2009. p. 4.
GODOY, Wilson Itamar; ANJOS, Flávio Sacco dos. A importância das feiras livres ecológicas: um espaço de trocas e saberes da economia local. **Rev. Bras. Agroecologia**, v.2, n.1, fev. 2007.